

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800
 reis. Folha avulsa 40 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção
 da "Folha de Villa Verde" — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

ANNUNCIOS
 Judiciaes cada linha 60 réis, outros annunciados 60 réis, comu-
 nicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são, por preços convencionaes. A
 cada annuncio accresce 10 réis de selo por publicação.

VILLA VERDE-1908

No parlamento

Continuam, no parlamento, as justas de rethorica, a proposito da resposta ao discurso da corôa.

E' esta a occasião em que mais floresce a verborrheia politica, porque, na resposta ao discurso da corôa, pôde-se fallar em todos os assumptos... sem se tractar a fundo de nenhum, e gastar algumas horas com um simples papaguear de banalidades e logares communs.

Qualquer outra materia sujeita á sancção parlamentar, exige, em regra, para que sobre ella se falle, conhecimentos e estudos especiaes: mas, para se poder tomar parte na discussão da resposta ao discurso da corôa, basta que se esteja enfarinhado na leitura dos jornacs, e se frequentem os centros de cavaco politico.

Tem-se falado bem? Tem-se falado mal?

E' indifferente. O que se pôde affirmar, é que os trabalhos parlamentares tem sido improficuos, e nada de proveitoso resultou ainda d'elles para o paiz.

Leiem-se, no acaso, os capitulos das côrtes antigas, e enchemos de espanto o senso pratico e o patriotismo com que os procuradores dos concelhos zelavam os seus interesses e os do paiz, e a concisão com que o faziam.

Hoje, gasta-se o tempo em palavras.

E todavia, na hora presente, que de questões gravissimas a tractar e a resolver!

Porque não se tracta de estabelecer em solidas bases o credito

agricola, do fórma a proporcionar á lavoura nacional uma situação mais desafogada?

Porque não se melhora a administração das nossas colonias, fomentando ao mesmo tempo a sua colonisação e aproveitando todos os seus preciosos recursos naturaes?

Porque não se lançam as bases de tratados de commercio que permittam a vantajosa collocação dos nossos vinhos, pondo assim termo á crise de abundancia que nos opprime?

Meritoria e louvavel seria a obra parlamentar, se se orientasse n'este sentido e se inspirasse em tuas ideias.

Utilisar, porém, o parlamento unicamente para alarde de vaidades e para jogos florae de eloquencia é, além de antipatriotico, d'um comico flagrante.

CONHECIMENTOS UTEIS

Corte das arvores

Os lavradores resolvem esta questão dizendo: as arvores devem ser cortadas na lua cheia, porque d'outra maneira é certo o caruncho.

Que a epocha do côrte exerce uma grande influencia sobre a conservação da madeira é um facto indiscutivel; mas que seja precisamente a lua a grande reguladora d'esta operação, é um preccito vulgar, destituido de fundamento sério.

Numerosas experiencias praticadas recentemente, demonstraram que as arvores cortadas em dezembro são as que melhor se conservam. A theoria n'este caso, está perfeitamente de accordo com a pratica.

A epocha do repouso absoluto da vegetação é certamente a mais favoravel. Com effeito a seiva contém allumina vegetal, substancias mucilaginosas e ás vezes corpos gordurosos, productos rapidamente fermentaveis, os quacs mediante a sua decomposição putrida alteram a estrutura da madeira.

E' portanto evidente que se o côrte é feito na occasião em que a seiva seja pouco abundante na parte lenhosa dos vegetaes, a materia fermentavel faltará quasi totalmente e a causa da destruição da madeira terá desaparecido em grande parte.

A pratica do côrte na epocha do repouso vegetativo, tem, pois, o seu apoio racional na sciencia.

Os incredulos que não quizerem dar importancia á theoria, façam provas comparativas e convencer-se-ão da utilidade que ha em seguir o tacito ensino da natureza em conformidade com a sciencia, em vez de seguir o guia empirico da lua.

Desponta das batateiras

Ha quem use, e com bom resultado, o seguinte processo de augmentar a produçáo das batateiras, livrando-as ao mesmo tempo do mal que lhes queima a rama, offendendo o tuberculo.

O processo é simples e barato: com um canivete, ou navalha bem affada, cortam-se os cocurutos das batateiras, deixando-lhes apenas algumas folhas a revestir-lhe os talos.

Esta operação faz-se quando as plantas estão para dar a flôr.

Outras pessoas tem experimentado, e dizem que tambem com bom exito, cortar lhe a flôr unica-

mente pelo pé, quando ella quer abrir.

Mas isto sac muito dispendioso, pois é necessario que alguém esteja constantemente na plantação em cada desabrochar das flôres, que é sempre irregular.

Em varios pontos da França procedem por outra fórma com o mesmo fim.

Quando dão a ultima saccha aos batataes, fazem a montã junto de cada pé, ao mesmo tempo que o trabalhador, pondo o seu pé sobre o da batateira e deitando-lhe a rama para o lado, carrega de maneira a aleijar a planta a ponto de ficar tombada.

Qualquer d'estes processos, como muito bem se comprehende tem por fim fazer refluir a seiva para as batatas, creandó-as grossas e em maior porção, em vez de perder-se na rama inutilmente.

Pouco custará pôr em pratica um dos tres processos apontados, aquella, que melhor pareça ao cultivador.

Aconselhamos-lhe até que experimente em meia duzia de pés de um batatal e que compare a produçáo d'estes com a produçáo dos pés em que não fizer a experiencia.

IMPRESSÕES & NOTICIAS

EXPEDIENTE

Os nossos queridos patriotas, residentes no Rio de Janeiro, que desejem assignar o nosso jornal, não tem mais que dirigirem-se ao acreditado estabelecimento Grande torrefacção e moagem de Café, dos snrs. **Macedo & Tinoco**, rua 7 de Setembro, 91 — ou ás suas filiaes **Armazém de Molhados**, largo de S. Francisco, 14, e **Café Amorim**, Beco das Candelhas e ruas do Rozario e Hospicio onde mediante a quantia de 2500 réis podem dar as suas ordens.

A Russia e a sua intervenção accelearam o desastre, e depois da jornada funesta de Villagos a Hungria voltou a ser escrava. Todavia, ainda pelejavam alguns heroes; e resistia ainda um punhado de insurrectos, que preferiam a morte á ignominia. Um bando de homens denodados fazia frente a um regimento inteiro de veteranos inimigos. O campo encontrava-se repleto de cadavres.

— Rendam-se! — bradavam-lhe os austriacos.

— Nunca: antes a morte!

E morreram uns atraz dos outros, ao grito de:

— Viva a Hungria!

O espectáculo era tão sublime como atterrador.

— Rendam-se! — repetem os veteranos, fartos de sangue e admirados do esteio valor dos seus adversarios.

(Continua).

FOLHETIM

A ULTIMA SUBLEVAÇÃO HUNGARA

Só com esforços titanicos se submetta um povo, só o direito da força o escravisa. Parecia que essa resistencia e o vigor originado pela justiça d'uma boa causa, devia acompanhar sempre a victoria, precisamente, em geral, succede o contrario. A Polonia, a Irlanda e a Hungria, são a prova irrecusavel das grandes injustiças e de que a sorte nem sempre favorece as nobres inaprições.

Não existe tambem nada mais certo que a tyrannia do povo vencedor sobre o vencido, e, por suave que se lhe affigure o jugo, fomenta odios intencos, suscita planos de vingança, mais ou me-

nos proxima, é á um formigueiro de vehementissimos desejos, tendentes todos a sacudir a cadeia dominadora, a recuperar livres alvedrios e a independencia politica e patriotica.

O pensamento cresce, augmenta de dia para dia, vón, amplia-se, e como a idéa da liberdade é carinhosa, inflamma facilmente os corações, cria recursos, captiva as massas e encontra caudilhos anciosos de conquistar o seculo immortal, que além, no templo da gloria, está reservado aos redemptores.

N'estas tentativas de emancipação, nas epopéas heroicas e cavalheirescas, revelam-se caracteres que enaltecem um povo, e que significam, em viris energias, exuberante vitalidade. A este numero pertencem o martyr hungaro Ferenca Renyl e sua mãe, modelo de mulheres valerosas e de almas grandes e integras.

Reacendera-se a guerra civil; o domi-

nio austriaco posava mais que nunca sobre a Hungria, e o povo supportava-a, mas protestando e prometendo fazer o ultimo esforço para obter o triumpho. A valentissima raga não vacillou, e, embora com recursos escasos, soblevou-se com coragem e obstinação, sem encarar difficuldades nem perigos.

Ao expirar o anno de 1848 e no ulvorecer de 1849, mantinha-se indecisa a victoria; os combatentes eram successivamente vencidos e vencedores, e, nem austriacos nem hongaros, estavam dispostos a ceder. Centuplicavam as forças dos patriotas a esperança da autonomia, o sagrado empenho de triumphar e a aspiração de que a sorte favorecesse as suas armas. Houve momentos em que o sceptro da soberania se manteve nas mãos dos madgyares. Sobrevieram, porém, antagonismos absurdos, rivalidades que, ao sobrepôr-se ao patriotismo, tornaram estercis as victorias, determinando consequencias desastrosas e derrotas consecutivas.

A sociedade

Passou na ultima quarta-feira o anniversario natalicio da sr.^a D. Maria José Feio da Rocha Páris, veneranda mãe do nosso presado chefe politico, sr. Visconde da Torre.

Vimos na segunda-feira em Villa Verde o nosso respeitavel amigo sr. conselheiro Amaro de Azevedo.

Encontra-se entre nós, em casa de seu irmão o nosso distincto amigo sr. Antonio Gomes de Moura Carneiro, o sr. José Gomes de Moura Carneiro digno escriptivo de fazenda na Lagôa (Açores).

Fez na passada quinta-feira annos o nosso presado amigo e distinctissimo 1.^o aspirante da repartição de fazenda d'este concelho, sr. Arnaldo Faria.

Os nossos parabens.

Juros do fundo

Interno de 3 %

Principia no dia 16 do corrente, em todos os dias uteis, o pagamento dos juros do fundo interno de 3% do actual semestre, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, na repartição de fazenda d'este concelho.

Importação do milho

Não tendo sido posto á venda o milho, tanto em Lisboa como no Porto, pelos preços que as cotações dos mercados exportadores permitem e não aproveitando por isso aos consumidores a redução dos respectivos direitos, vão reunir immediatamente os conselhos do fomento commercial dos productos agricolas e superior de agricultura, a fim de que, nos termos do artigo 4.^o do decreto regulamentar de 16 de novembro de 1899, se possa decretar a importação por conta do Estado, ou mediante concurso, da quantidade de milho indispensavel ao abastecimento publico. Neste caso, parece que será mandado sustar o despacho do milho com redução de direitos por qualquer outra entidade que não seja o Mercado Central de Productos Agricolas.

Presos para averiguações

A policia capturou em Braga, e deteve no commissariado de policia, para averiguações, Rosa Gomes, conhecida gatuna, e seu marido Antonio Joaquim da Motta, residentes na freguezia de Gondães d'este concelho, expedindo para alli telegramma, a fim de ser apurada a identidade d'estes individuos.

Força militar

Passou hontem n'esta povoação, em direcção á Ponte da Barca, a fim de manter a ordem na romaria de Santa Rita, que hoje se realisa na freguezia de Magalhães, d'aquelle concelho, uma força d'infanteria 8, do commando d'um alferes.

Alternativas de calor e humidade

As doenças são devidas no geral dos casos, ao desenvolvimento de seres infinitamente pequenos quer animaes, quer vegetaes, que alteram as condições regulares da vida tanto dos animaes como dos vegetaes, á custa dos quaes elles vivem, se propagam e se desenvolvem.

As doenças mais vulgares das plantas, são devidas ao desenvolvimento de fungos ou parasitas vegetaes que se implantam, vegetam e se propagam nas plantas á custa das quaes vivem.

No numero d'estas doenças, conta-se tanto o mildiú como o oidium entre as mais generalisadas e de mais terriveis consequências.

O meio mais adequado e apropriado para o desenvolvimento e propagação dos fungos é sem contestação, uma atmosfera quente e humida.

Não ha nada mais favoravel para o desenvolvimento dos fungos do que as alternativas de calor e humidade.

E' por isso que quando a primavera e o estio correm quentes e seccos, o mildiú pouco se manifesta e quando o faz nunca se espalha nem se desenvolve como succede quando contrariamente no meio do calor primaveril ou estival succedem alternativas de humidade, quer sejam devidas a chuvas ou a nevoeiros.

Quanto maior for a frequencia d'essas alternativas, tambem maior será a intensidade e a extensão do mal occasionado pelas invasões dos differentes fungos em geral e especialmente do mildiú e do oidium.

Visto a maneira como o tempo tem decorrido, a prolongadissima estiagem que se tem observado tudo faz crer e prever, que o tempo vai correr de feição para facilitar a propagação dos fungos e que as alternativas de calor e humidade que se estão dando e que mais ainda se devem accentuar, farão desenvolver extraordinariamente este anno o mildiú como o oidium.

E' triste, mas é evidente, que as vinhas estão fortemente ameaçadas por estas terriveis flagellos e que por isso bem prudentemente procederão os viticultores precavendo-se por meio dos tratamentos preventivos aconselhados contra a ameaça que tem suspensa sobre as suas vinhas e sobre o futuro da sua produção.

E' bem certo que mais vale evitar o mal que ter depois de o remediar, o que sempre é mais difficil, mais crú e menos efficaz.

Acautelae-vos viticultores contra os efeitos das mais que provaveis alternativas de calor e humidade que estão em prespectiva e que são o meio mais proprio para o desenvolvimento dos fungos origem das doenças das videiras, mildiú e oidium.

Contra o mildiú os saes de cobre e os preparados cupricos.

Contra o oidium o enxofre.

Previnam-se com tempo para não terem que remediar tarde e a más horas.

Instrução publica

Foi assignado um decreto modificado o disposto no § 1.^o do artigo 14.^o do regulamento de instrução secundaria de 29 de agosto de 1905, por fórma a de futuro os alumnos perderem o anno quando tiverem média inferior a 10 valores em duas ou mais disciplinas regidas por differentes professores.

Arrematação de foros

No dia 16 do proximo junho, deverão ser arrematados em Braga, na repartição de fazenda districtal, os foros abaixo indicados, pertencentes á Real Irmandade de Santa Cruz d'aquella cidade, com vencimento pelo S. Miguel, impostos em

propriedades sitas nas seguintes freguezias d'este concelho:

Freguezia de S. Salvador da Portella das Cabras

Foro de 52,387 (1/4 alqueires) de meado, com laudemio de quarentena, imposto em metade do Campo da Cachada, junto á estrada publica, e metade do Campo do Forno, na Portella do Meio. Emphyteuta, Constantino José da Silva, da Portella — 33\$000 réis.

Foro de 134,997 (8 3/4 alqueires) de meado, com laudemio de quarentena, imposto no Campo do Ariel e em metade do Campo do Chouso de Baixo. Emphyteuta, Constantino José da Silva — 90\$200 réis.

Foro de 132,985 (8 1/4 alqueires) de meado e 20 réis, com laudemio de quarentena, imposto no Campo de Chouso de Cima, hoje, Porta da Viuva, na Rua da Portella das Cabras. Emphyteuta, Manoel José Vieira — 13\$400 réis.

Foro de 64,476 (4 alqueires) de meado, com laudemio de quarentena, imposto no campo chomado da Vinha das Bouças. Emphyteuta, os herdeiros de José Pereira Mendes — 39\$200 réis.

Censo de 161,490 (10 alqueires) de meado imposto no campo chamado do Ribeiro. Censuario, Antonio Soares — 86\$400 réis.

Freguezia de Turiz

Censo de 32,238 (2 alqueires de meado imposto na leira das Bouças dos Penedos Altos. Altos. Censuario, Manoel Lobo Mesquita Gavião — 17\$300 réis.

Censo de 169,250 (10,5 alqueires) de meado imposto em uma leira de terra nas Bouças; no cortelho chamado de Remões: na leira ua Veiga da Fonte e na dos Sobreiros. Censuario, Antonio Luiz Ferreira Santarem, da freguezia da Lage — 90\$800 réis.

Freguezia de S. Paio de Villa Verde

Foro de 16,119 (1 alqueiro) de meado e 20 réis, com laudemio de quarentena, imposto na leira chamada de Lamas, na veiga do mesmo nome. Emphyteuta, Maria do Valle, do lugar da Bouça — 14\$100 réis.

Foro de 32,238 (2 alqueires) de meado, 1 frango ou 20 réis, com laudemio de quarentena, imposto na leira chamada Pedra de Ouro, situada na Veiga da Sobreira, e na Bouça dos Parinheiras. Emphyteuta, José Antonio Ribeiro, da Carvalhosa — 22\$300 réis.

Foro de 80,595 (5 alqueires) de meado, com laudemio de quarentena, imposto em cinco leiras misticas no Campo do Cortelho. Emphyteuta, João José de Araujo, da freguezia de Santa Eulalia, da Loureira — 53\$300 réis.

Foro de 32,238 (2 alqueires) de meado, com laudemio de quarentena, imposto numa leira de terra lavradia denominada da Villa. Emphyteuta, Anna Joaquina da Silva — 20\$800 réis.

Foro de 32,238 (2 alqueires) de meado, com laudemio de quarentena, imposto na leira chamada das Cortinhas do Ribeiro. Emphyteutas, os herdeiros de Agostinho da Silva Simões — réis 21\$000.

Censo de 100 réis imposto na leira chammada dos Coutos. Censuario Antonio Fortunato de Faria — 2\$00 réis.

Preço dos cereaes

No mercado que hontem se realiso em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco.	16,882	620
Dito amarello		600
Milho alvo		600
Centeio		450
Feijão branco		960
Dito amarello		720
Batatas		750
Azeite almude		7\$200
Ovos, 9 por		80

Boletim ecclesiastico

O rev. Augusto Cesar Correia Peixoto, que era parcho collado na freguezia de São Thiago de Caldellas, foi apresentado na egreja de Penascaes, d'este concelho.

Na de Game foi apresentado o rev. Luiz Augusto d'Araujo, que era parcho encomendado de Gomide.

REGISTO

Junho — 7 — Domingo — Espirito Santo.

Evangelho do dia: Espirito Santo vos ensinará todas as coisas. (S. João).

JUNHO — Kalendarlo popular em ditados

- Maio pardo, junho claro.
- Em junho — fouce em panho.
- Feno, alto ou baixo, em junho é segado.
- Dia do S. Bernabé secca-se a palha pelo pé.
- Chuva do S. João tira vinha e azeite, e não dá pão.
- Em dia de S. Pedro vê teu olivado; e se vires um grão, espera por cento.
- Até S. Pedro ha o vinho velho.
- Dia de S. Pedro — tapa rego.
- Junho, Julho e agosto — senhora não sou vosso.

Kalendarlo do cidadão

De 1 a 30 de junho, são recebidos nas repartições de fazenda os requerimentos para annullação por sinistros occorridos no corrente anno, nos predios ou culturas, por effeito do qualquer accidente fortuito dos que desobrigavam o rendeiro do pagamento da renda, e requerendo a annullação da correspondente collecta da contribuição predial na parte respectiva ao rendimento collectavel que tiver sido destruido.

Os requerimentos devem conter: nome e morada do contribuinte; os predios em que occorreram as perdas, com designação dos seus nomes proprios, e das qualidades e dos artigos das matrizes em que se acham inscriptos a quantidade e qualidade de rendimento perdido e o motivo da perda; a natureza e qualidade do tratamento effectuado para se combaterem os estragos.

Tambem durante o mez de junho, quanto ao serviço das contribuições de renda de casas e sumptuaria, e desde 1 a 17 de julho seguinte, quanto ao da contribuição industrial, serão recebidas nas repartições de fazenda as declarações e mais esclarecimentos que com relação ao 2.^o semestre do corrente anno, são obrigados a apresentar os proprietarios, os usufructuarios ou possuidores, por qualquer titulo de predios urbanos, os donos dos estabelecimentos, as corporações e todos os mais contribuintes em geral que tem de servir do base para a inscripção, lançamento e respectivas alterações nas matrizes das contribuições referidas.

Kalendarlo do caçador

Continua o defeso, não obstante subsistirem para o concelho de Villa Franca de Xira as mesmas disposições com relação á caça das codornizes como no mez anterior; as lezirias n'este mez, porém, são menos frequentadas pelos caçadores conscienciosos, por os trigos, de ordinario, já estarem muito altos e improprios para se caçar sem prejudicar o lavrador.

Adagios: Em junho, como punho (por os perdigotos no fim d'este mez estarem do tamanho de uma mão fechada).

Conselhos caseiros

Modo de endurecer os dentes dos arados — Algumas revistas agri-

elas estrangeiras aconselham o seguinte processo para endurecer os dentes dos arados e outros instrumentos de lavoura: Aquecer o ferro até ao rubro, collocando-se-lhe em cima um pedaço de cyanureto potássico, e conservando-se o ferro no fogo até que aquella substancia se estenda bem sobre a superficie que se pretende endurecer, deixando-se arder até que appareça uma chamma azul. No momento em que esta chamma apparece immerge-se o ferro em agua fria, com o que se obtem uma tempera excellente.

Pomada contra as gretas dos labios — Fazem-se derreter a banho-maria 20 grammas de cera virgem;

juntam-se-lhe 60 grammas de oleo de amendoas doces e uma ou duas pitadas de pó de orcaneta, para colorir de vermelho. Mexe-se constantemente. Deitam-se-lhe, antes de esfriar, uma gota de essencia de rosas, ou duas de essencia de geranio.

LYRISMO BURLESCO

O lenço

Dá-me o teu lenço, creança,
Porque o pretendo guardar
Como prova d'alliança
Que nunca se ha de acabar,
O' minha pombinha mansa!

— Não l'ho dou — Por que razão
Se és a minha namorada
E me dèste o coração?
— Estou muito conatipada,
Não me hei-de assoar á mão!

O seu cabelo

Teu lindo cabelo doiro
Tem valor incalculavel!
Não ha na terra thesoiro
Que lhe seja comparavel...
Que ó todo de seda e oiro!

— Não se me ponha a chuchar!...
— Eu chuchô, minha menina?
— Pois decerto. Se ao jantar
Encontra algum na terrina
Põe-se logo a gomitar!

LIVROS & JORNAES

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanari-illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proliciente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde
Editos de 30 dias

No inventario por obito de Fernando Villela da Motta, que foi do logar da Corredoura, freguezia de São Paio do Pico, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a citar o interessado, João Villela da Motta casado, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final do mesmo inventario,—e bem assim, quaesquer credores e legarios, desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para n'elle deduzirem os seus direitos.

Verifiquei a exactidão --- O juiz de direito, BARROS. (2134)
O escrivão GASPARE AUGUSTO TELLES.

Comarca de Villa Verde
EDITOS DE 30 DIAS

Na execução por sellos e custas que o Magistrado do Ministerio Publico, ante este juizo, move, por appenso ao inventario a que se procedeu por obito de Maria Rosa de Sousa Menezes que foi da freguezia de Villarinho, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio na folha official, a citar Joaquim Feliciano da Silva Lima, viuvo, ausente em parte incerta da cidade do Porto, para no praso de dez dias, pos-

terior ao dos editos, pagar as custas e sellos, pela sua meação, no dito inventario, na importancia de réis 56\$558, e os sellos accrescidos, ou nomear á penhora bens sufficientes para seu pagamento e das custas e sellos que accresçam, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação e se seguirem os mais ternos da execução.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, BARROS. 2135

O escrivão Gaspar Augusto Telles.

ão Antonio Caridade, solteiro, maior filhoso dos finados, todos tres auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e bem assim quaesquer credores desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para todos os termos até final do mesmo inventario.

O escrivão do quarto officio Brandão. 2136

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, --- BARROS.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o **Tratado Completo de Cozinha**, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O **Tratado Completo de Cozinha** em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderno, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria **Guimarães & C.** — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

DOIS BERÇOS ROUBADOS

Romance em publicação no 3.º volume

Pedidos á empresa Belem & C.ª — rua do Marechal Saldanha, 16 — Lisboa.

Edição permanente

O FRANCEZ

SEM MESTRE

em 4 mezes (3.ª edição-1906)

1 bello volume, portatil, de 416 paginas, com o retrato do auctor Rs. 1\$200

Encafi. em carneira 1\$500
fasciculo semanal 40

Esta edição contém a mesma materia das edições que custavam o dobro do preço.

Pedidos á Empresa Editora «O Mestro Popular Aperfeiçoado» — Rua do Arco da Bandeira, 135, Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porquese livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarieiras desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos e o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituinte

O guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44 — Porto



A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 16 folhas com 16 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrechtu digno do auctor famoso de **As Duas Orphãos**, de **Conspirado**, de **Linda de Chamounise** e de **Martyr**. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama do amor e de ciure, de abnegação e do heroismo! Luctos terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos s. s. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

edição com figurinos colorido

Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bartrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75 — Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis, paga no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensível leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confidados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cuja entrecho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituido por situações e perececias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionais, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constitui por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes de mais ansioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHãs, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

EDIÇÃO ECONOMICA

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12 assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Morcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.

ABC DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º — LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de texto, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao de cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca Illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com multos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem do seu pae; suas desordens em Paris; conficto por causa de uma capellista; morte do seu cão do fila; morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a coroa, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei encapado; violencias dos caçoteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados numa associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes reunidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Coreo do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarvo e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 10 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia

Livro commercial
TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Athenaeo Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamento conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde D. João, 80, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardren de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O ma tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empresa! Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs*, de *Conspirado*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longinquo e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunos! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos... Estas impressas as primeiras folhas da obra. Recobem-se desde as assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.